



Relato de Experiência: a importância das vivências práticas do PIBID/Pedagogia para a formação inicial de professores

SILVA, Everton Vitor da ¹

PENA, Evellyn Batista ²

SANTOS, Ane Caroline Góes do ³

REIS, Lucimara Tavares⁴

SOUZA, Rosana Ramos⁵

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma política pública relevante para a formação inicial de professores, ao promover a articulação entre teoria e prática no contexto da educação básica. O presente trabalho visa analisar as contribuições do programa a partir das experiências desenvolvidas por licenciandos em Pedagogia. A metodologia adotada baseia-se em abordagem qualitativa, com caráter descritivo, fundamentada na análise das vivências no programa e na reavaliação de relatórios de atividades. Os resultados indicam que a inserção dos acadêmicos no cotidiano escolar possibilita o desenvolvimento de competências pedagógicas, a construção da identidade docente e a ampliação de estratégias metodológicas, especialmente aquelas voltadas ao protagonismo discente. Além disso, as ações implementadas contribuem para a dinamização do processo de ensino-aprendizagem, por meio de práticas inovadoras e contextualizadas.

PALAVRAS-CHAVE: formação docente; PIBID; educação básica; práticas pedagógicas; literatura indígena.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se configurado como uma importante política de formação inicial de professores, pois possibilita aos licenciandos o contato direto com a realidade escolar desde o início da formação acadêmica. Nesse contexto, o presente relato de experiência descreve as vivências de três bolsistas do programa em uma escola da educação básica do

¹ Graduando de Licenciatura em pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de iniciação a docência, Universidade federal do Amazonas, *Campus* Parintins, silva.everton@ufam.edu.br

² Graduanda de Licenciatura em pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de iniciação a docência, Universidade federal do Amazonas, *Campus* Parintins, evellyn.pena@ufam.edu.br

³ Graduanda de Licenciatura em pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de iniciação a docência, Universidade federal do Amazonas, *Campus* Parintins, anecarolinesantos300@gmail.com

⁴ Supervisora do Programa de iniciação a docência, Escola Estadual Araújo Filho, lucimarareis111@gamil.com

⁵ Coordenadora do Programa de iniciação a docência, Universidade Federal do Amazonas, *Campus* Parintins, rosanasouza@ufam.edu.br

interior do Estado Amazonas, destacando as contribuições das vivências e práticas para a formação inicial dos licenciandos de pedagogia.

Durante o período de atuação na escola, os bolsistas estiveram inseridos em diferentes atividades escolares que permitiram compreender, de forma mais concreta, a dinâmica do ambiente escolar. Inicialmente, houve momentos de participação em datas comemorativas, por exemplo, páscoa, dia das mães e pais, cantada natalina, dia dos povos indígenas, além de observação e acompanhamento das aulas ministradas pelo professor titular da turma. Esse processo foi fundamental para que os acadêmicos pudessem analisar as estratégias didáticas, formas de organização da sala de aula e metodologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com a Portaria nº 90 de 25 de março de 2024 Art. 2º, “o PIBID é um programa executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira”. Dessa forma, o Programa de Iniciação à Docência se torna um importante instrumento para promover essa articulação, permitindo que a formação inicial esteja comprometida com uma educação crítica, emancipatória e voltada para a transformação social.

As experiências proporcionadas pelo PIBID demonstram-se fundamentais para a formação pedagógica, pois aproximam a teoria estudada na universidade da prática vivenciada na escola, culminando na Práxis. O contato direto com alunos, professores e com a realidade do ambiente escolar contribui para o desenvolvimento de competências essenciais à docência, como sensibilidade pedagógica, capacidade de adaptação, planejamento e trabalho colaborativo.

Assim, as vivências práticas no PIBID revelam-se um espaço significativo de aprendizagem profissional, permitindo que os futuros professores construam conhecimentos, reflitam sobre sua prática e fortaleçam sua identidade docente ainda durante a formação inicial. À vista disso, o programa desempenha um papel essencial na preparação de educadores mais conscientes, críticos e preparados para atuar no contexto educacional.

2 METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, fundamentado nas vivências de iniciação à docência proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no período de dezembro de 2024 a janeiro de 2026. O percurso metodológico estruturou-se a partir da imersão no cotidiano escolar, buscando articular os saberes acadêmicos da Pedagogia com os desafios práticos presentes nas turmas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Inicialmente, a imersão no cotidiano escolar permitiu o acompanhamento da rotina e a compreensão das complexas dinâmicas de sala de aula, bem como dos processos singulares de aprendizagem das estudantes nos Anos Iniciais.

Portanto, os resultados advêm de uma análise crítica sobre a indissociabilidade entre teoria e prática, evidenciando como a vivência no "chão da escola" atua como elemento consolidador na formação da identidade profissional e no desenvolvimento de habilidades necessárias ao exercício da profissão docente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado ANO com o objetivo de proporcionar aos estudantes dos cursos de licenciatura a vivência da docência ainda durante sua formação inicial. Conforme descrito no *sítio* institucional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), "o PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica" (CAPES, 2008).

De acordo com Noronha et al. (2020), diante da necessidade de aproximar teoria e prática na formação docente e de melhorar a qualidade da formação inicial dos professores, foram criadas diversas ações e políticas no âmbito educacional, entre elas o PIBID.

Assim sendo, o programa promove a inserção de professores em formação em escolas públicas da educação básica, possibilitando uma interação mais próxima com a realidade escolar, com os profissionais da educação, os estudantes e a comunidade escolar. Por conseguinte, os licenciandos passam a participar das atividades inerentes ao fazer docente, como o planejamento, o desenvolvimento e a execução de práticas pedagógicas.

O PIBID do Núcleo de Pedagogia do edital 2024 foi desenvolvido na Escola Estadual Araújo Filho, situada no município de Parintins-AM, pertencente a rede estadual de ensino, localizada na área central da cidade. Reconhecida como um pilar de qualidade no cenário educacional local, a instituição reafirma, ano após ano, seu papel fundamental na formação de seus estudantes.

Essa percepção positiva, compartilhada por todos os membros da comunidade escolar, encontra respaldo técnico nos resultados do IDEB. A seguir, apresentamos a síntese dos indicadores mais recentes da instituição, que destacam não apenas o domínio das competências fundamentais, mas também o êxito na progressão escolar. Estes números são a materialização do esforço coletivo e da dedicação da equipe pedagógica, consolidando a Escola Estadual Araújo Filho como um modelo de sucesso no ensino básico.

Tabela 1: Desempenho educacional 2023 - Escola Estadual Araújo Filho

Indicador	Valor (2023)	Definição / Contexto
Ideb	7,3	Resultado final do indicador de qualidade.
Aprendizado	7,37	Nota padronizada em Português e Matemática (Saeb).
Fluxo Escolar	0,99	Taxa de aprovação (equivale a 99% de aprovação).

Fonte: SANTOS,2026

Em suma, a análise destes indicadores reforça a posição da escola como um espaço de referência, evidenciando que a instituição não apenas atende às metas educacionais, mas promove um aprendizado de qualidade que prepara seus estudantes para os desafios futuros, sustentando assim a confiança depositada pela comunidade escolar

Durante as atividades realizadas no PIBID/UFAM — Núcleo de Pedagogia/ICSEZ, os licenciandos do curso de Pedagogia tiveram a oportunidade de acompanhar o planejamento das intervenções e a execução das práticas

pedagógicas propostas pela coordenação e pelos supervisores na escola. Inicialmente, o processo formativo ocorreu por meio da observação participante, que envolveu não apenas a análise da estrutura física da escola, como também de seu funcionamento, organização, recursos pedagógicos e dinâmicas em sala de aula, incluindo metodologias e estratégias de ensino.

Figura 01: Apresentação da peça o 'Mundinho sem bullying



Fonte: Silva, 2025.

Figura 02: Atividade Povos Indígenas



Fonte: Silva, 2025.

Além da observação dos aspectos estruturais e pedagógicos, foi possível compreender as relações estabelecidas no ambiente escolar, favorecendo a construção de um espaço formativo mais participativo e significativo, o que contribui para o maior engajamento dos estudantes nas atividades propostas.

Costa e Ribeiro (2020) afirmam que “as atividades do PIBID permitem aos alunos desenvolverem não apenas o conhecimento acadêmico, mas também competências emocionais, como empatia, trabalho em equipe e responsabilidade”.

Na Escola Estadual Araújo Filho, sob a supervisão da professora vinculada ao PIBID, os licenciandos participaram ativamente da rotina escolar. O Núcleo de Pedagogia estava articulado a um projeto de extensão que tinha como objetivo promover a divulgação da literatura indígena nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) em escolas públicas da rede estadual.

O Programa de Atividade Curricular de Extensão (PACE), intitulado “Literatura Indígena: a formação de leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, foi uma proposta idealizada pela coordenação do núcleo de Pedagogia e desenvolvida pelos licenciandos em etapas: a) seleção de autores, livros e gêneros textuais; b)

organização dos textos em categorias temáticas, como território, meio ambiente, movimentos indígenas, ancestralidade, protagonismo e cultura; c) realização de rodas de leitura, momentos de escuta, painéis literários e produção de textos, considerando a faixa etária dos estudantes.

Para a realização dessas intervenções, os acadêmicos foram orientados a colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a fase de observação participante, sendo instigados a discutir, planejar e executar atividades diretamente com os estudantes. No entanto, por se tratar de uma escola tradicional, com mais de 100 anos de existência, a instituição apresenta limitações em sua estrutura física, especialmente quanto aos espaços para atividades ao ar livre. Essa condição representou um desafio para a execução do projeto, restringindo muitas ações ao ambiente da sala de aula e exigindo dos bolsistas criatividade e inovação na abordagem dos conteúdos, especialmente aqueles relacionados à cultura indígena.

No processo de elaboração das propostas pedagógicas, os bolsistas do PIBID tiveram autonomia para planejar e executar suas atividades, sempre com o acompanhamento da professora supervisora, que atuou como mediadora, oferecendo orientações, sugestões e adaptações necessárias ao longo da execução das ações. Esse acompanhamento foi fundamental para o desenvolvimento das atividades e para o fortalecimento da prática docente dos licenciandos.

Figura 03: Atividade Interdisciplinar na escola



Fonte: Silva. 2025

Figura 04: Encontro de orientação



Fonte: Silva, 2026

Durante a realização das atividades vinculadas ao PACE e ao PIBID, os autores deste trabalho elaboraram planos de aula e desenvolvem ações voltadas à seleção de autores indígenas de diferentes etnias e regiões do Brasil, promovendo a sensibilização dos estudantes em relação a temas como território, meio ambiente,

movimentos indígenas, ancestralidade, protagonismo e cultura. Essas ações ocorreram por meio da leitura de textos literários, rodas de conversa, momentos de escuta e produção textual em ambientes acolhedores.

De acordo com Gatti (2014), a experiência prática contribui significativamente para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento de habilidades essenciais à atuação em sala de aula. Nesse contexto, a articulação entre o PACE e o PIBID, com foco na literatura indígena, estimulou nos licenciandos a pesquisa, a inovação e a atualização constante de sua formação, ampliando o repertório de metodologias, especialmente aquelas voltadas ao protagonismo estudantil.

Figura 05: Atividade produção textual das crianças.



Fonte: Silva, 2025

Figura 06: Culminância do Pace de Literatura Indígena.



Fonte: Silva, 2025

Esse processo foi acompanhado por uma reflexão contínua sobre o fazer docente, contribuindo para o desenvolvimento de uma identidade profissional crítica e comprometida com o processo de ensino-aprendizagem. Conforme Lima (2017), a integração entre teoria e prática é fundamental para que os futuros professores compreendam, de forma mais aprofundada, os desafios e as demandas da profissão.

Partindo desse pressuposto, as reflexões dos bolsistas do PIBID, de sua atuação no programa, evidenciam que seus efeitos vão além da formação inicial de professores, refletindo também na qualidade da educação ofertada nas escolas de educação básica. Nesse sentido, Souza e Costa (2022, p. 99) destacam que “os

projetos desenvolvidos pelos bolsistas frequentemente trazem novas abordagens pedagógicas que enriquecem a experiência de aprendizagem dos alunos”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem proporcionado experiências significativas para a nossa formação como futuros professores. A inserção no programa, aliada aos momentos formativos realizados dentro e fora da universidade, possibilita compreender a relação, por vezes próxima e, em outros momentos, distante, entre a teoria e a prática em sala de aula.

Com o PIBID, tornou-se possível compreender a importância do trabalho em equipe, da organização e do planejamento das atividades pedagógicas, além de desenvolver uma maior sensibilidade para ouvir os alunos, buscando compreender suas realidades. Esses contextos revelam-se fundamentais para entender como fatores sociais e pessoais influenciam o desempenho dos estudantes no ambiente escolar e nas relações com seus pares.

Nesse espaço de escuta, também se estabelece um importante momento de troca com os professores da escola, que, mesmo diante de sobrecargas, se dispõem a acolher os licenciandos no cotidiano escolar. Essa convivência permite compreender os desafios e as potencialidades da prática docente, contribuindo significativamente para a formação profissional, ao apresentar diferentes metodologias e estimular a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico.

O presente trabalho teve como objetivo evidenciar aspectos da experiência vivenciada no “chão da escola” por meio do PIBID, destacando como essa vivência contribui para uma formação mais significativa e para a valorização da profissão docente. Trata-se de um processo que instiga a construção de uma postura crítica e de uma consciência voltada às mudanças urgentes e desafiadoras impostas pelo contexto da educação contemporânea, especialmente no cenário da Educação 4.0.

De maneira mais aprofundada, observa-se que o programa exerce impactos positivos na formação acadêmica e profissional dos participantes. A experiência possibilita compreender a complexidade do ambiente escolar, a realidade dos alunos e os desafios enfrentados diariamente pelos professores.

Ao longo desse processo, são desenvolvidas importantes habilidades pedagógicas, como o planejamento e a execução de atividades educacionais de forma mais eficiente e adequada às necessidades dos estudantes. Além disso, aprende-se a lidar com as diferenças individuais e a buscar estratégias criativas que favoreçam a aprendizagem e promovam uma educação mais inclusiva.

Em vista do que foi apresentado, os desafios encontrados além da estrutura da escola que não possuem fatores de acessibilidade sendo observado a ausência de rampa para pessoas com deficiência física ou seja, as pessoas que são usuárias de cadeira de rodas, de mobilidade ou sinalização para pessoas com deficiência visual, além de possuir um espaço reduzido para atividades externa e faltando de auditoria para promoção de atividades internas sem que haja a necessidade de deslocamento das crianças e pais em caso de festa temáticas. Apesar desses fatores estruturais limitantes, a escola se organiza de modo exemplar, para promover uma educação que atenda todas as necessidades escolares de seus alunos, definindo horários e formas de utilização dos equipamentos e espaços físicos da escola.

Dessa forma, o PIBID consolida-se como uma iniciativa relevante no cenário educacional brasileiro, destacando-se por seu papel transformador e pelos resultados positivos que proporciona. Desde sua criação, o programa tem beneficiado não apenas bolsistas e coordenadores, mas também estudantes da educação básica e o sistema educacional como um todo, configurando-se como um investimento estratégico no futuro da educação, ao oportunizar aos futuros docentes a vivência antecipada dos desafios e das possibilidades do cotidiano escolar.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi desenvolvido com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES). Registra-se o agradecimento à Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas, em especial à Escola Estadual Araújo Filho, aos professores da escola, à supervisora, professora Lucimara Reis, e à coordenadora, professora Rosana Ramos de Souza, pelo suporte, orientação e oportunidade de vivência formativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa BRASIL. Ministério da Educação/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria CAPES nº 90, de 25 de março de 2024**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 mar. 2024, Seção 1, p. 33.

GATTI, B. A. (2014). A formação de professores no Brasil: Aspectos históricos e desafios contemporâneos. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, 30(1), 1-18

Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 29 set. 2026

LIMA, M. P. (2017). **A integração entre teoria e prática na formação de professores**: O papel do PIBID. *Revista de Formação de Professores*, 10(3), p. 92.

NORONHA, Gessica Nunes; NORONHA, Arimate Alves; ABREU, Mariana Cristina Alves de. Relato de vivências no Pibid: aproximações da construção docente. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 2, n. 3, e233748, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v2i3.3748>

RIBEIRO, A. C., & Souza, R. A. (2020). O futuro do PIBID: Desafios e perspectivas para a formação de professores. **Revista Brasileira de Política Educacional**, 16, p. 99.

SOUZA, P. A., & Costa, D. R. (2022). **Qualidade da Educação e PIBID**: uma Análise dos Efeitos nas Práticas Pedagógicas, p. 99. Editora Acadêmica.